**SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA FRENTE ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

Laura Moura Silva¹

Francisco Mayron Morais Soares ²

¹Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro da Liga da Integração de Urgência e Emergência (LIUE), Itapipoca, Ceará, Brasil. Lauramoura0602@gmail.com

²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Orientador da Liga da Integração de Urgência e Emergência (LIUE), Itapipoca, Ceará, Brasil. Mayron.morais@uninta.edu.br

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a Reforma Psiquiátrica ocorreu a partir da década de 70, quando uma crise no modelo assistencial até então vigente sucedeu. Portanto, as urgências e emergências psiquiátricas se caracterizaram como situações em que a pessoa apresenta um transtorno de pensamento, comportamento e de emoção, na qual se faz necessário um atendimento mais especializado, para que não ocorra prejuízos maiores à saúde psíquica, social e física do indivíduo ou eliminar possíveis danos a sua vida ou à integridade do outro. **OBJETIVO**: Identificar conforme a literatura evidências científicas sobre a assistência de Enfermagem prestada pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência frente às urgências e emergências psiquiátricas. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de levantamento de material bibliográfico eletrônico. Foi feito levantamento de artigos nas bases de dados: BDENF, LILAS e PUBMED utilizando os descritores: Serviço de Atendimento Móvel; Assistência; Emergência Psiquiátrica. Foram selecionados artigos publicados nos anos de 2019 a 2022 em idioma português e inglês. Foram excluídos artigos no qual não contemplavam o objeto proposto pelo estudo. **RESULTADOS:** A literatura relata que nas últimas décadas houve um crescimento significativo no número de indivíduos que apresentam transtornos psiquiátricos, diante disso, exige que os serviços de atendimento extra-hospitalares atuem com o objetivo de acolher estes pacientes. A assistência em Enfermagem é de suma importância, pois atua na abordagem inicial da pessoa com crise psiquiátrica. O profissional deve seguir alguns critérios para um trabalho mais eficaz frente à essa situação. O critério inicial consiste em avaliar o ambiente, observando se ele está apto para o profissional e sua equipe, não trazendo danos a integridade física desses profissionais. Após essa breve avaliação, os profissionais irão acolher o indivíduo, de forma que consiga promover ao paciente uma escuta qualificada, focalizando no sentimento da pessoa, mas sempre mantendo uma observação continua, averiguando as condições físicas e sintomas como ansiedade ou agressividade que pode provocar alterações na memória, atenção e orientação, orientar a família se estiver presente quanto à necessidade de possível contenção, orientar a família a procurar atendimento pós alta para dar continuidade ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi exposto, conclui-se que a assistência prestada pelo Serviços de Atendimento Móvel de Urgência diante das urgências e emergências psiquiátricas ainda há fragilidades que precisam ser resolvidas, além disso, constatou-se com esse estudo, que tais fragilidades, como falta de conhecimento específico na área de saúde mental, ocasionam algumas complicações como aumento da ansiedade, euforia e agressividade do paciente em crise. Desse modo, é importante destacar atualizações contínuas, para que a assistência prestada seja mais eficaz, de forma a reduzir danos a integridade física do paciente e do profissional.

**Descritores:** Serviço de Atendimento Móvel; Assistência; Emergência Psiquiátrica.

**Referências:**

1. OLIVEIRA, Lucídio Clebeson de et al. **Atendimento móvel às urgências e emergências psiquiátricas: percepção de trabalhadores de enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/vvQpyJz53Nk5p4LzGpwRGQN/?lang=pt&format=htm.

2. RAMOS, Tatiane dos Santos Souza et al. **Percepção de profissionais do atendimento pré-hospitalar na assistência à urgência e emergência (crise) em psiquiatria**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 11, pág. e275101119423-e275101119423, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19423.

3. RIBEIRO, Diego Rislei et al. **Emergências psiquiátricas: uma revisão de literatura.** Revista Artigos. Com, v. 10, p. e2145-e2145, 2019. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2145.

4. SOUZA, Alana dos Santos de et al. **Estratégias de atendimento à crise psíquica por um serviço de atendimento móvel de urgência**. Journal of Nursing and Health, v. 9, n. 1, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/15019.